

B R A S I L

Resumo dos temas discutidos em conference call em 26/ fev /08 e 04/ mar/08

Participantes da Conference Call em 26 de fevereiro de 2008

Wagner Roberto Pugliese - Brasil
Gilson Oliveira Marques - Brasil
Antônio Cezar Bergantini - Brasil
Karla Andrade Costa - Brasil
Dario – Colômbia
Francisco – Argentina
Néry – Panamá
Marta - Venezuela

Participantes da Conference Call em 04 de março de 2008

Antônio Cezar Bergantini - Brasil
Sofia S.Issa - Brasil
Karla Andrade Costa - Brasil
Dario – Colômbia
Francisco – Argentina
Bismark – Panamá
Marta - Venezuela

Assunto: Risco de Crédito

Conceito:

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir os termos de qualquer contrato com a organização ou, de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordo.

Principais tipos:

Risco de Inadimplência: risco de não pagamento por parte do tomador de um empréstimo.

Risco de Degradação de garantias: risco de degradação da qualidade das garantias oferecidas pelo tomador de um empréstimo.

Risco de Concentração: risco de perda decorrente da concentração de operações de crédito em determinados segmentos, clientes, áreas, etc.

Preguntas:

1) ¿ La reglamentación sobre Riesgo de Crédito en su país está de acuerdo con el establecido por Basileia ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ Regulamentação está vinculada, ainda, a Basiléia I. O índice de Basiléia exigido, entretanto, é de 11%, superior ao indicado nos estudos do BIS (8%).
- ✓ Em 14/09/07 foi publicado o Comunicado 3.360, que detalha as alterações no cálculo do Patrimônio de Referência, de acordo com o estabelecido pela Resolução 3.490 de agosto/07. Essas novas regras deverão ser aplicadas a partir de 01/07/08. Em geral, representam uma transição entre Basiléia I e II. Como exemplo podemos citar as operações de varejo, que passarão a ser ponderadas por 75% do saldo devedor, ao invés dos 100% vigentes hoje.
- ✓ Com relação a Basiléia II o Banco Central do Brasil ainda não divulgou os procedimentos que serão adotados, inclusive sobre a autorização para utilização dos modelos internos para cálculo do requerimento de capital.

Informações demais países:

- ✓ O índice utilizado na Venezuela e Argentina é de 8%.
- ✓ O índice utilizado na Colômbia é de 9%.
- ✓ No Chile já existem modelos internos de cálculo.

2) ¿ Como están, actualmente, los estudios sobre Probability of Default (PD), Loss Given Default (LGD) e Exposure at Default (EAD) y la aplicación en las instituciones financieras ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ Realização de estudos individuais sobre PD, LGD e EAD.
- ✓ Os estudos de PD são os mais adiantados, tendo em vista que a maioria dos clientes é classificada segundo modelos estatísticos, com associação de cada um dos níveis internos às respectivas Probabilidades de Default.
- ✓ Com relação ao EAD a maior discussão vem envolvendo casos de limites – cheques especiais e cartões de crédito – quando os clientes podem efetuar saques entre a data do primeiro atraso e do default propriamente dito, majorando a perda.

- ✓ No caso do LGD as maiores dificuldades estão vinculadas à apuração dos custos de recuperação.

Informações demais países:

- ✓ Na Argentina, o BCRA elegeu método simplificado, não se trabalha com LGD e os Bancos estão melhorando a base de dados.
- ✓ Na Venezuela está em processo a discussão sobre modelos internos.
- ✓ Na Colômbia estão se estudando PD para diferentes segmentos.

3) ¿Cuales con las mejores practicas de control que existen para la gestión del Riesgo de Crédito, a nivel de portfolio y de clientes ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ Para o Risco de Crédito, ao contrário do Risco de Mercado, não existem ferramentas e modelos pré-formatados para gestão de portfolios, visto que o mesmo está fortemente vinculado à capacidade de pagamento pelos tomadores.
- ✓ Os principais instrumentos utilizados envolvem aspectos regulamentares, melhores práticas de mercado e controles internos. Merecem destaque:

- Regulamentares:

Provisão para Devedores Duvidosos (Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional) – Determina o valor da provisão a ser constituída, correspondendo a um percentual do saldo devedor da operação.

São levados em consideração o rating do cliente e o nível de atraso da operação, corrigidos pelas garantias existentes, para enquadramento nos percentuais definidos pela Resolução, que variam de 0% a 100% de provisionamento sobre o saldo devedor da operação.

Capital Alocado – Índice de Basileia I, ajustado de 8% para 11%.

- Melhores Práticas:

Estudos de Safras: Consiste no acompanhamento de determinado grupo de operações, com o objetivo de analisar o índice de perdas e propor ou não alterações nos novos créditos que serão liberados.

RAROC: Considera o retorno obtido frente aos riscos esperados e inesperados, analisados comparativamente ao montante de capital alocado. Devem ser fixados patamares de retorno mínimo para aceitação da operação.

o Controles Internos:

Políticas de crédito

Alçadas para aprovação de operações

Segregação entre as funções de concessão e formalização do crédito

Segurança da informação

Informações demais países:

- ✓ Na Colômbia é exigido que se tenha um manual de administração de Risco de Crédito.
- ✓ Na Venezuela é exigido que se tenha manual aprovado e, trimestralmente, há monitoramento das provisões.
- ✓ Na Argentina também é exigido manual, bem como são analisadas a capacidade creditícia do cliente e limites de concentração em relação ao Patrimônio Líquido.
- ✓ No Panamá, utilizam-se os procedimentos previstos nas Normas Internacionais de Contabilidade.

4) ¿ Cuales son los productos y procesos relacionados con el Riesgo de Crédito ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ Todos os empréstimos concedidos e fianças / garantias prestadas têm vínculo direto com o Risco de Crédito, principalmente pelo risco do não pagamento pelo tomador, ou pela degradação das garantias oferecidas.
- ✓ A maioria das instituições financeiras tem estruturas especializadas para avaliação da capacidade financeira dos clientes, que permita a concessão de crédito dentro dos níveis que podem ser absorvidos pelo tomador. Além disto, o monitoramento das operações e análise de safras de empréstimos permite a adoção de medidas corretivas, permitindo que a taxa de inadimplência mantenha-se dentro dos patamares aceitáveis.
- ✓ A solicitação de garantias adequadas no momento da concessão das operações, bem como seu acompanhamento durante toda a vigência do contrato, com eventual solicitação para complementação e/ou substituição auxilia na mitigação do risco vinculado a sua degradação.
- ✓ Na execução dessas rotinas, de avaliação de clientes e garantias, também está presente o risco operacional. Este pode, de forma direta ou indireta, impactar a

qualidade da carteira de crédito e ter como consequência o risco de crédito, em virtude da execução de tarefas de forma indevida.

Informações demais países:

- ✓ De forma geral, destacam-se os processos de avaliação do crédito, riscos, formalização e recebimento da operação.

5) ¿ Cuales son las implicaciones de la Tecnologia de Información para el Riesgo de Crédito ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ A tecnologia da informação poderá gerar as seguintes implicações para o Risco de Crédito:
 - Indisponibilidade de sistemas e informações, com maior risco quando envolver os modelos de atribuição de rating e a oferta automática de operações de crédito;
 - Falhas no controle de alçadas e registros das decisões de crédito;
 - Fraudes, com possibilidade de inclusão de operações fictícias;
 - Obsolescência do parque computacional;
 - Falhas em rotinas que não permitam assegurar a integridade das informações;
 - Acesso irrestrito as funções críticas de sistemas;
 - Ausência de histórico de controles das operações efetuadas.
 - Deficiências no processo de cobrança

Informações demais países:

- ✓ De forma geral, os comentários ressaltaram a resposta referente ao Brasil.

6) ¿ Como impacta el Riesgo de Crédito en los estados financieros ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ A divulgação de informações sobre riscos por parte das IFs tem como uma de suas finalidades oferecer aos usuários condições para a avaliação quanto a possíveis perdas futuras a serem experimentadas pelas entidades.
- ✓ Especificamente para o Risco de Crédito observa-se que a provisão para crédito e o nível de inadimplência afetam diretamente as demonstrações financeiras. Adicionalmente, são informações relevantes que impactam nas análises da IF efetuadas pelos analistas de mercado.
- ✓ A concentração da carteira de crédito em determinados clientes e/ou setores pode potencializar a exposição a riscos e gerar impactos significativos.

Informações demais países:

- ✓ Na Argentina, trabalha-se com uma escala numérica de classificação que leva em consideração as garantias das operações.
- ✓ No Panamá, utilizam-se basicamente os procedimentos previstos nas Normas Internacionais de Contabilidade.

7) ¿ Cuales son los procedimientos de Auditoria Interna frecuentemente aplicados ¿ La evaluación de los modelos de crédito están bajo la responsabilidad de cual área ¿

Resposta referente ao Brasil:

- ✓ Os principais procedimentos da Auditoria Interna na avaliação do Risco de Crédito englobam a avaliação dos riscos vinculados aos processos e a efetividade dos controles associados.
- ✓ As análises da Auditoria Interna sobre o Risco de Crédito devem abranger, principalmente, a avaliação das políticas de crédito, qualidade do processo de atribuição do rating e de constituição das provisões para crédito.
- ✓ Um foco de atuação recente refere-se à realização de Auditoria no processo de validação dos modelos de crédito, responsáveis pela atribuição dos ratings dos clientes. Nesse campo, a área de validação seria responsável por definir a metodologia de validação, que inclui a análise, aprovação e forma de monitoramento da performance dos modelos desenvolvidos pelas áreas gestoras. O papel da Auditoria seria opinar sobre a metodologia estabelecida e se certificar de sua correta aplicação.
- ✓ Com os requerimentos de Basiléia II haverá a necessidade de aprimoramento das rotinas utilizadas para a avaliação do Risco de Crédito, com inclusão de aspectos vinculados a probabilidade de perda, valor no momento da perda e perspectivas de recuperação dos créditos.

Informações demais países:

- ✓ Na Colômbia são realizados, basicamente, trabalho de Auditoria Operacional, não havendo auditoria específica de modelos.
- ✓ Na Argentina, basicamente são avaliados os controles que envolvem operações de crédito, incluindo modelos e constituição de garantias de crédito.